

ABORDAGENS CIRÚRGICAS DA CESARIANA EM PEQUENOS RUMINANTES

Alana Vitória Bezerra de SOUZA¹; Ana Alice Melo GOMES¹; Tacyla Rafaelly de Lima e SILVA¹; Yasmim Isabelle Ferreira da SILVA¹; Maitê de Albuquerque Campos SILVA¹; Thaianne Victória Vicente de LIMA¹; Mayumi Santos Botelho ONO².

Palavras-chave: Histerotomia; Técnicas operatórias; Parto distócico; Cirurgia Veterinária Obstétrica.

As cesarianas são intervenções cirúrgicas indispensáveis em pequenos ruminantes, especialmente em casos de distocia que impedem o parto vaginal. Em sistemas de produção pecuária, representam estratégia importante para reduzir perdas por mortalidade perinatal e manter a eficiência produtiva. A distocia é a principal indicação para cesarianas em cabras e ovelhas, configurando importante causa de mortalidade perinatal em cordeiros. Fatores como falhas no manejo reprodutivo, atraso na indução do parto e inércia uterina podem exigir essa intervenção. Este trabalho teve como objetivo revisar e comparar as principais abordagens cirúrgicas utilizadas em cesarianas de pequenos ruminantes. A revisão foi realizada por meio de busca bibliográfica entre 2016 e 2026 nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando descritores relacionados à cesariana e abordagens cirúrgicas em pequenos ruminantes ("cesariana", "pequenos ruminantes", "abordagem cirúrgica" e "parto distócico"). Foram selecionados artigos científicos em português e inglês que abordaram técnicas operatórias e seus desfechos clínicos. A escolha da abordagem cirúrgica depende de fatores como a experiência do cirurgião, o grau de invasividade da técnica, a posição fetal e as condições clínicas da matriz, incluindo distensão uterina e inércia uterina. Conforme a literatura, a técnica mais empregada é a laparotomia pela fossa paralombar esquerda, amplamente reconhecida por sua eficácia e por permitir acesso direto ao corno uterino gravídico, com menor risco de contaminação. Outras abordagens incluem incisão no flanco ou ventrolateral esquerda, incisão oblíqua lateral e laparotomia ventral mediana, realizada por meio de incisão central no abdômen. Essas técnicas são indicadas em situações mais complexas, como distensão abdominal acentuada ou dificuldade no posicionamento do útero. A laparotomia ventral mediana proporciona ampla exposição da cavidade abdominal, porém exige que o animal permaneça em decúbito dorsal, demandando maior cuidado no pós-operatório. Além da técnica cirúrgica, a anestesia empregada constitui fator determinante para o sucesso do procedimento. Enquanto a laparotomia pela fossa paralombar esquerda geralmente é realizada com anestesia local, a laparotomia ventral mediana requer anestesia geral, podendo estar associada a complicações adicionais. Estudos relatam casos de acidose em cordeiros submetidos à anestesia geral durante cesarianas, condição prejudicial ao desempenho produtivo. Entre as complicações pós-operatórias mais frequentes destaca-se a retenção das membranas placentárias. Quanto ao prognóstico reprodutivo, ainda são limitados os dados disponíveis sobre o retorno à fertilidade após a cesariana em cabras e ovelhas, embora a literatura indique tendência de recuperação reprodutiva a longo prazo. Malformações anatômicas maternas ou fetais também podem dificultar o parto e justificar a intervenção cirúrgica. Conclui-se que as cesarianas em pequenos ruminantes apresentam resultados satisfatórios e potencial para manutenção da capacidade reprodutiva das fêmeas, sendo necessária a ampliação de estudos para aprimorar as abordagens cirúrgicas e reduzir complicações pós-operatórias.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. E-mail para correspondência: lanaavitoriaa15@gmail.com

² Pós-doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Referências Bibliográficas:

COWLEY, J.; STOCKERLER, J.; MAXWELL, H. A REVIEW OF SMALL RUMINANT CESAREAN SECTION: CASE SELECTION, SURGICAL TECHNIQUES, CARE OF THE NEONATES, AND POSTOPERATIVE CARE OF THE DAM. **Clinical Theriogenology**, v. 15, p. 70-81, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.58292/ct.v.9620>. Acesso em 22 de 02 de 2026.

OLIVEIRA, N. C. ATENDIMENTO OBSTÉTRICO A PARTO DISTÓCICO E HISTEROTOMIA EM CAPRINO: RELATO DE CASO. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, TO, 2023. Disponível em: <https://www.bing.com/ck/a?!&&p=7703f759d3b8d922ac90d7cff54889cf6d89e3fe417d6c5478eed87c35346d86JmltdHM9MTc0NTYyNTYwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=3de194cd-a3b5-64f9-03e1-87d1a2686579&psq=ATENDIMENTO+OBST%3%89TRICO+A+PARTO+DIST%3%93CICO+E+HISTEROTOMIA+EM++CAPRINO%3a+Relato+de+caso&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cudWxicmEtdG8uYnIvYmliGlvdGVjYWwvZ210YWwvdXBsb2Fkcy9kb2N1bWVudDYwNmRIN2UwMTdiNzgucGRm&ntb=1>. Acesso em 22 de 02 de 2026.

SANTAROSA, B. P. et al. COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS ENTRE GESTAÇÃO ÚNICA E GEMELAR DE OVELHAS DA RAÇA DORPER DURANTE GESTAÇÃO, PARTO E PÓS-PARTO. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia**, v. 71, n. 4, p. 1307–1315. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-10699> Acesso em 02 de 03 de 2026.

VOIGT K., NAJM N.-A., ZABLOTSKI Y., RIEGER A., VASSILIADIS P., STECKELER P., SCHABMEYER S., BALASOPOULOU V., ZERBE H. FACTORS ASSOCIATED WITH EWE AND LAMB SURVIVAL, AND SUBSEQUENT REPRODUCTIVE PERFORMANCE OF SHEEP UNDERGOING EMERGENCY CAESAREAN SECTION. **Reprod. Domest. Anim.** 56:120–129. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/rda.13855> Acesso em 02 de 03 de 2026.

VOIGT, K.; THEISGES, M.; ZABLOTSKI, Y.; WEBER, F.; ZERBE, H. EFEITOS DE CESARIANAS ELETIVAS EM OVELHAS SAUDÁVEIS A TERMO NO DESEMPENHO REPRODUTIVO SUBSEQUENTE. **Animais (Basiléia)**. 17 de março de 2024; 14(6):925. Disponível em: 10.3390/ani14060925. Acesso em 22 de 02 de 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Maurício de Nassau. E-mail para correspondência: lanaavitoriaa15@gmail.com

² Pós-doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)